ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2026

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV)

Data e horário: 21 de agosto de 2026, das 8h30 às 12h30

Local: Hotel San Raphael, Largo do Arouche, 150, Centro, São Paulo - SP

Presenças

Conselheiros(as) presentes:

- Sr. Carlos Ajur Cardoso Costa, Presidente do Colegiado
- Sr. Thiago Silva, representante do Conselho de Atletas
- Sr. Fernando Dias da Silva
- Sra. Roberta de Souza Aranha Cascione
- Sra. Sumaia de Vasconcellos Miguel
- Sra. Deanne Silva de Almeida, em participação remota

Também esteve presente o Sr. Romário Diego Marques, Secretário-Geral da CBDV, representando a diretoria. A reunião foi secretariada pelo Prof. Carlos Ferrari, Coordenador de Gestão Estratégica da Confederação.

1. Formalização institucional da função de Governance Officer (GO)

A reunião teve início com a leitura do estatuto, conduzida pelo presidente do colegiado. A conselheira Sumaia de Vasconcellos Miguel abriu a discussão destacando a importância da função de GO para a estrutura de governança da CBDV. O presidente Carlos Ajur Cardoso Costa ponderou que ao conselho não cabe definir a estrutura de cargos e funções à sua disposição, atribuição que permanece com a diretoria.

O conselheiro Thiago Silva reforçou a importância de buscar, junto ao Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB, referências que subsidiem a tomada de decisão sobre o tema, considerando seu caráter ainda recente na estrutura da confederação. Sumaia retomou a palavra para defender que a dimensão tático-operacional da função seja valorizada como sustentáculo de sua dimensão estratégica, e que a designação da função seja objeto de deliberação formal do colegiado.

O debate foi conduzido diretamente pelo presidente Carlos Ajur Cardoso Costa, que, antes de submeter a matéria à deliberação, consultou o Prof. Carlos Ferrari sobre seu interesse e disponibilidade em assumir a função. Na sequência, ficou consensuada por unanimidade a

recomendação à diretoria da CBDV para publicação de portaria instituindo a função de GO e nomeando o Prof. Carlos Ferrari para exercê-la.

A conselheira Sumaia de Vasconcellos Miguel solicitou o registro do entendimento de que, por não ser subordinado à diretoria, o conselho comunica a ela suas decisões, e não as submete à aprovação. A diretoria será assim informada da deliberação, para que dê seguimento à publicação da portaria.

A conselheira solicitou também que ficasse registrado o papel da função de GO no colegiado. Ela apoia o trabalho do presidente, guarda as pautas e as atas do conselho, e articula a comunicação entre os conselheiros e a diretoria. Quanto à atuação do Prof. Carlos Ferrari, hoje membro executivo da CBDV, no exercício dessa função, o colegiado avalia que essa combinação favorece, neste momento, o amadurecimento do conselho. A atenção a esse arranjo seguirá necessária ao longo do amadurecimento do colegiado, de sua comunicação interna e de sua articulação em apoio à estratégia da CBDV.

2. Qual conselho queremos ser

O bloco foi conduzido a partir de perguntas orientadoras, trabalhadas em plenária, com espaço de fala garantido a cada um dos membros presentes em cada pergunta.

O que não queremos para este conselho

- Não queremos apenas deliberar, queremos discutir e fortalecer estratégias.
- Ampliar a condição de questionamento do colegiado.
- Não queremos discutir assuntos e deixá-los sem continuidade.
- Não queremos ser uma instância de governança sem alinhamento institucional.
- Não queremos apenas ser informados, queremos ser apoio na tomada de decisão.
- Queremos maior envolvimento nos direcionamentos estratégicos.
- Não queremos descumprir as atribuições estatutárias, queremos desenvolver nossas competências.
- Não queremos ser puramente homologadores, cumpridores da burocracia, queremos ser independentes, responsáveis e participativos.

O que caracteriza um conselho que cumpre bem seu papel

- Pauta que dialogue com a estratégia.
- Clareza de limites e possibilidades.
- Pontos elencados como pautas prioritárias servindo de norteadores.
- Um conselho que se avalia permanentemente, retoma a ata da reunião anterior no início de cada encontro e se pergunta, ao final, se a pauta foi vencida e se houve coerência entre tempo e temas estratégicos.

- Cronograma pré-estabelecido anual.
- Governança e regimento próprios.

Papéis e responsabilidades esperados de cada conselheiro

- Compromisso com a participação e a assiduidade, considerando o cronograma anual.
- Compromisso com o autoaprendizado institucional.
- Postura de conselheiro provocador e propositivo.
- Compromisso com o legado e a longevidade do colegiado.
- Atuação como guardião ético da governança.

As perguntas relativas aos temas ou áreas a priorizar por ciclo e às condições de tempo, informação e processo necessárias ao funcionamento do colegiado não foram objeto de debate direto nesta reunião. Ambas foram entendidas como contempladas, em alguma medida e de forma indireta, pelo processo avaliativo em curso, e ficam remetidas a debates futuros.

Autoavaliação dos conselheiros

Thiago Silva ponderou que a autoavaliação não pode desconsiderar o processo de construção e aprendizado em curso. Reconheceu um amadurecimento gradual do colegiado e constatou que ainda não há clareza plena sobre atribuições e compromissos, destacando como contribuições concretas a unificação do código de ética, o avanço do regimento interno e a criação do grupo de trabalho de captação de recursos, ainda que este último sem grandes avanços nos últimos meses. Concluiu dizendo que se cobra bastante e gostaria de entregar sempre mais à confederação, e que confia no regimento interno como um salto de patamar para o trabalho do conselho.

Sumaia de Vasconcellos Miguel reafirmou as colocações de Thiago Silva e disse ter buscado contribuir com a concepção conceitual do colegiado. Avaliou que ainda não é possível se cobrar tanto, pois não está totalmente claro até onde o conselho pode avançar, mas reconheceu avanços nos últimos dois anos e considera que sua contribuição individual tem colaborado com esse movimento.

Roberta de Souza Aranha Cascione somou-se às falas de Sumaia e Thiago. Avaliou que tem contribuído com questionamentos voltados ao estratégico e enxerga espaço para aprofundar sua atuação a partir de maior conhecimento sobre o funcionamento institucional da CBDV. Destacou o grupo de trabalho de parcerias como espaço para ampliar sua contribuição, reconhecendo a necessidade de qualificar ainda mais seus questionamentos.

Fernando Dias da Silva relatou viver um intenso processo de aprendizado e manifestou satisfação com os avanços relativos ao comitê de ética e à implementação do código. Comprometeu-se a se dedicar mais ao estudo da estrutura da CBDV e reconheceu evolução significativa da governança da confederação.

Deanne Silva de Almeida avaliou que tem aprendido a atuar no colegiado e, ainda que sua participação nos pedidos de palavra não seja tão frequente, considera a jornada um intenso processo de aprendizagem, o que a leva a acreditar na própria condição de contribuir de forma mais ativa.

Carlos Ajur Cardoso Costa avaliou positivamente o relacionamento entre os membros do colegiado e o empenho de cada um na construção conjunta, destacando o apoio do Prof. Carlos Ferrari no exercício da função de GO e a parceria com a diretoria. Expressou a inquietação de, por vezes, não ter total clareza sobre até onde atuar para contribuir ainda mais com a confederação. Concluiu afirmando que tudo o que foi levado ao conselho recebeu tratamento e cumprimento integral das atribuições, e manifestou expectativa de que a construção do regimento interno represente um diferencial para o trabalho do colegiado.

3. Estratégia para formalizar os fluxos de trabalho do colegiado

O Prof. Carlos Ferrari comprometeu-se a apresentar ao colegiado, até o dia 28 de agosto de 2026, uma minuta de regimento interno, elaborada a partir das questões levantadas ao longo do processo de avaliação do colegiado.

4. Calendário de reuniões

Ficaram definidas as seguintes datas para as próximas reuniões do Conselho de Administração:

- 7 de outubro de 2026, on-line, entre 17h e 19h.
- 9 de novembro de 2026, on-line, entre 17h e 19h.
- 4 de dezembro de 2026, presencial.

5. Saudações finais

Ao final da reunião, compareceram para saudações aos presentes o Sr. Helder Araújo, Presidente da CBDV, e a Sra. Jéssica Novais, Diretora Administrativo-Financeira da confederação.

Nada mais havendo a tratar, o presidente do Conselho de Administração encerrou a reunião, da qual eu, Carlos Ferrari, lavrei a presente ata.

São Paulo, 21 de agosto de 2026.

Carlos Ajur Cardoso Costa
Presidente do Conselho de Administração